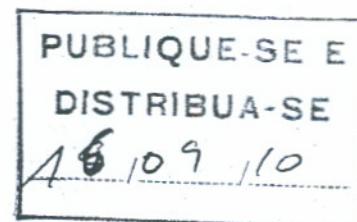




PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Voto de Pesar n.º 61/x1

Pelo Falecimento de António Dias Lourenço



António Dias Lourenço, um dos mais destacados dirigentes da história do PCP, faleceu aos 95 anos no passado dia 7 de Agosto.

Com o seu desaparecimento, o povo português perdeu um incansável resistente que dedicou toda a sua vida à luta dos trabalhadores, contra a opressão fascista, contra a exploração, pela liberdade e pela democracia, na defesa dos seus ideais.

António Dias Lourenço nasceu em 1915 em Vila Franca de Xira e aos 17 anos aderiu ao PCP.

No início da década de 40, assumiu um importante papel na organização dos "Passeios no Tejo", que foram determinantes para o aparecimento do movimento neo-realista.

Em 1942 António Dias Lourenço, então com 27 anos, passou à vida clandestina e assumiu a responsabilidade das tipografias e da distribuição da imprensa do PCP.

Ainda durante a década de 40, participou nos organismos dinamizadores das grandes greves de Julho e Agosto de 1943 e de Maio de 1944. A sua luta e empenho foram também determinantes na organização das grandes acções de massas que marcaram o 1.º de Maio de 1962 e na luta pela conquista das 8 horas de trabalho nos campos.

Eleito para o Comité Central do PCP em 1943, do qual foi membro até 1996, Dias Lourenço integrou ainda o Secretariado e a Comissão Política do seu Partido e foi responsável pelo Jornal "Avante!" entre 1957 e 1962 e seu director desde a publicação do primeiro número legal em 1974, até 1991.

Dias Lourenço passou 17 anos nas prisões fascistas e perante a tortura, a que resistiu heroicamente, disse em entrevista «Eu já sabia que eles gostavam de ver a cara dos presos sob a tortura. E resolvi construir para a minha cara um ligeiro sorriso constante. Mesmo debaixo das dores mantive sempre um sorriso - A mim não me hão-de ver a cara torturada.»

Em Dezembro de 1954 escapou do Forte de Peniche lançando-se das muralhas ao mar, deixando assim marcada na história da resistência à ditadura, uma das mais audaciosas fugas das prisões fascistas.

António Dias Lourenço foi Deputado na Constituinte e à Assembleia da República entre 1975 e 1987.

A Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de António Dias Lourenço e endereça à sua família e ao Partido Comunista Português sentidas condolências.

Assembleia da República, 16 de Setembro de 2010

Os Deputados,

Jerónimo de Sousa

Bernardino

António Filipe

Deputados

Professores

Miguel

Maria Juntas

Fita Fato

Bernardo

António

João

António